

REUNIÃO FORUM GOIANO EJA

25 de janeiro de 2007

Presentes 22 pessoas

- Pauta: 1- Avaliação 2006
2- Planejamento 2007
3- Seminário Maio
4- Informes

Cada entidade apresentou sua participação em 2006 e sua perspectiva para 2007

Agenda 2007:

- VI Encontro Estadual –04/05/07 a 06/05/07 (Fórum EJA)
 - II Seminário Nacional – 30/05/07 a 02/06/07 (Goiânia)
 - IX ENEJA – 30/08/07 a 02/09/07 – Paraná
- Reuniões Ordinárias - Segundas 5ª feira de cada mês.

-Encontros Temáticos:

dois para o 2º semestre.

19/09/07-V Encontro Temático - 21/11/07-VI

Encontro Temático (Um deles sobre EJA e a qualidade profissional.)

Obs. - Primeiro ponto de pauta do dia 08/02/07:- Coordenação

colegiada

- Secretaria Executiva
- Repr. do Fórum junto ao MEC.

II Seminário Nac. de Formação de Educadores de EJA

Márcia quem deu os informes.

Local: Goiânia – Hotel Bristol

190 vagas para os estados

50 vagas para o estado de Goiás

Obs-Informei que serão feitas discussões com Fórum de **Pró-reitores** de Graduação/Extensão e Anped.

-Retomar o que já foi definido nas anteriores.

Mad'Ana lembrar que a formação não deve ser só para a licenciatura, incluir os professores que atuam nos cursos EJA com qualificação profissional. Márcia lembra para voltar a discutir a formação feita pelos movimentos.

Informes:

- Curso da Via Campesina – Aula inaugural **26/0**
- Vídeos de curta-metragem
- Projeto Vídeo Escolar. (Pegar na Cara Vídeo)
- SME ganhou em 2006 a medalha Paulo Freire.
- Livro (Paraná) – relatos de historias de vida de professores da EJA.
- Debate na CNE: ler os textos e debater nas entidades no próximo dia 08/02.

REUNIÃO NA SME SOBRE EXTENSÃO COM UFG

Dia 31/01/07

Presentes: DEF-AJA, Centro de Formação.

O grupo está avaliando a proposta de formação por grupo de trabalho.

Conversamos sobre quais seriam as necessidades:

1-Assessoria para toda a EAJA.

Margarete-Matemática

Nivaldo-Educacão Física

(fazer contatos)

Discutiremos algumas idéias e o grupo vai avaliar e propor para a FE.

REUNIÃO DO FORUM GOIANO EJA

08/02/2007

Presentes: Márcia, Ivonete, Paulo Francinetti, Mad' Ana, Dinorá, Vilma, Gorgete, Jaqueline, CME, Sergio, SEE, Alba, Silvia.

PAUTA

1-Discussão dos textos para CNE. (Voltar para as entidades e discutir com as entidades - trazer para março na SME).

2-Organização do Fórum: para o ano de 2007-08-30

Coordenação colegiada – CEFET/FE

Secretaria Executiva – SME/Senador Canedo/Sintego/Dinorá

Representante do Fórum - Marcia

A coordenação colegiada vai ser definida na próxima reunião.

Cada entidade vai tentar articular seu segmento.

Nós da UFG e CEFET deveríamos organizar as instituições de ensino superior.

Fazer contato com a Fundação Bradesco.

3-Seminário II

- Apresentei as ponderações.

Comentários:

-Voltar a refletir sobre licenciaturas

-Elaborando proposições concretas.

-Agregar a questão do mundo do trabalho, numa mesa.

31/05 - “O papel político da formação dos educadores de EJA.”

*Mesa com Movimentos Sociais/Sindicatos/universidade.

01/06 - Grupos de 10 grupos.

Ofício para laboratórios de eventos e bolsistas, transporte e atividade cultural e tudo mais.

-VI Encontro Estadual:

04 e 05 de maio de 2007

-Local: Centro Pastoral D. Fernando.

-Público: Professores, educadores, alunos, gestores, **educandos**.

-Professora Homenageada: Maria Emília.

Tarefas:

-Alba vai confirmar o local.

*-Pensar a programação: Janaína, Senador Canedo, Ivonete, Helimar, Nilza, Marcia.

*Reunião para preparar.

Sobre reunião com o CFET, Ged, João e eu.

*Paulo
*Maurício
*Gilda

Reunião do II Seminário Nacional

27/02/07

Presentes: Helimar, Mad' Ana, Janaína, Marcia, Nilza e bolsistas.

Pauta: 1-Programação
2-Grupos de trabalho
Sistema Público de EJA estadual e municipal, Movimentos.
Representantes: definir.

Para os textos provocativos, três páginas.

Para os textos de mesa 10 páginas.

Encaminhamentos mandar para /Timothy e depois fazer contato com as pessoas.

Reunião II Seminário Nacional de Formação de Educação EJA

07/02/07

Discutimos sobre as responsabilidades de cada entidade (anotamos no arquivo)
-fomos acertando o que cada entidade assume.

*Ver se a Cara Vídeo filma o evento para nós?

*Ver como combinar com GED a limpeza dos banheiros e papel higiênico.

Agendar araras UFG.

*Ver com Ged a liberação do espaço para vender o material dos alunos da EJA.

Reunião do II Seminário de Formação de Educadores de Jovens e Adultos.

19/03/07

Como ficamos; 150 vagas externas.

78 para Fóruns (1-Gestor, 1-Educador,...)

210

150 e externos (2 x 27 fóruns =54

universidades 96

96=4 vagas MEC

2) Ofícios

Universidade para Orlando contratar o hotel

UCG – Memorial/ Atividade cultural

SME - Coral –Secretária para mesa SEE - Secretária para mesa - 4 mesas:

-Leôncio, Cida Zanetti, Tânia, Rui Vieira de Castro, Sandramara (mesa 1)Olavo –
SME/BH, Flávio, Domingos, Carmano, Heleusa, Eliete, Adelaide, Raquel.
AGEPEL – Orquestra de Violeiros.

Reunião do II Seminário Nacional de Formação de Educadores Jovens e Adultos

26/03/07

Conversamos sobre as atribuições das entidades CEFET - assumirá os contatos iniciais para inscrição.

-buscar o pessoal no hotel, levar para memorial, trazer pa FE.

-ver cerimonial e mesas.

-Cititur.

UCG - Memorial (ver como capacitar os alunos do CEFET para acompanhar a visita.)

-cartazes

-folder

*Decidimos manter Coordenação Geral (incluir pessoas)

SUB-GRUPOS:

-Cultura: Divina e Janaína.

-Transporte; Lucimarcia. (Pensar deslocamento)

-Ofícios e listas: Ivonete, Marcia, Eu.

Apresentar estes encaminhamentos para dia 09/04

Reunião Coordenadores AJA-EXPANSÃO

02/04/07

Presentes: Alzira, Antônio, Cleide, Daniela, Clarice, Cida e Vilma Verônica.

Programando a assessoria com o grupo de coordenadores.

Repassamos o calendário para toda 1ª segunda do mês.

Quantas turmas: 80

Discutimos quais as dificuldades que eles enfrentam:

-Como preparar as atividades com os alfabetizadores que ajudam a chegar ao processo de alfabetização.

-Como atender as demandas dos alfabetizadores que não conseguem resolver a questão da alfabetização das pessoas com as necessidades especiais.

-O perfil dos alfabetizadores é mais jovem, sem experiências.

Alfabetizando, Alfabetizador, Coordenadores.

Discutimos algumas alternativas:

-Pensar em eventos grandes com alunos, onde **não esta**...ver os depoimentos de alunos que já avançaram.

-Pensar atividades conjuntas entre alfabetizadores/professores da EJA.

-Proposta de reunião com os parceiros

-Volta, entregar certificado coletivo.

-Organizar um mapa com as turmas de alfabetização para identificar a realidade.

Encaminhamentos:

1- Mapas das turmas.

-Vilma levantar o mapa de Goiânia.

-Daniela traz os alfinetes.

-Cada coordenador vai identificar:

-1ª turma, 2ª amarelo (baixo de cinco), 3ª azul (boa demanda), 4ª preto (pessoa com deficiência.).

2- Levantar entre os 80 alfabetizadores:

-Márcia perfil dos alfabetizadores: escolaridade, idade, experiência profissional, tempo de atuação no programa.

Destacar:

-Alfabetizador: dá conta do recado.

-Alfabetizador: tem dificuldade metodológica.

-Alfabetizador: não dedicado.

3-Providências administrativas:

-Comprar coador de cortiça.

-Entrega de certificados para alfabetizadores e coordenadores.

-Pedir para concertar armário(fechaduras).

Reunião Segundo Seminário Formação de Educadores de EJA.

09/04/07

Presentes: Virginia, Jaqueline, Mad' Ana, Luciana, Marília, Nilza.

Pauta:

-Preparação das equipes

-Distribuir ofícios

-Definir as presenças de Goiás.

1- Definir a presença dos 60

Equipe de organização:

-6 UFG

-6 CEFET

-3 UCG

-4 INCRA

-2 UNI ANHANGUERA

-1 ARAGUAIA

-3 SEE

-3 SME

-1 SINTEGO

*20 serão indicados no encontro estadual (professores de EJA)

6? Pólos SEE - Goiânia

1 SME Canedo 21?

Problemas com hotel:

- Plano A - Contratação pelo MEC

- Plano B – encaminha nos dois hotéis mais próximos

-Augustus e Garden

-Elaborar carta Justificando.

3-Informes de cultura /transporte.

-Márcia passou a programação.

-Sugerimos alteração.

REUNIÃO FÓRUM GOIANO

12/04/07

Presentes: Cláudia, Janaína, Virgínia, Sergio, Jaqueline, Luciana, Marilurdes, Benedita, Valter, Marinalda(Valparaíso), Orlando Vital(Vem Viver), Célia (alfabetizadora), Mariane (Valparaíso), Daíza (Inkra), Márcia, Margarida.

Pauta:

Informes do VI Encontro Estadual e II Seminário Nacional.

Discussão dos textos para o CNE

Discussão em grupos dos textos

Grupo-2 –Exames supletivos. Fala da base legal: desde os exames de madureza até os dias atuais.

Comentamos o que entendemos e sugerimos as alterações.

Plenária dos grupos:

-Texto da EAD:

O tema ainda não é tranquilo; é preciso ter disciplina para o uso dos recursos midiáticos. A experiência em rede pode ser interessante. O uso das tecnologias tem que ser enfrentado. Falta no texto a concepção de educação que deve nortear o uso do recurso.

Texto dos Exames Supletivos:

O grupo reafirma os questionamentos que Cida faz no texto.

O grupo indica a necessidade de reforçar as diferenças reais que existem no Brasil, como pensar numa única prova.

Texto da Idade:

O grupo concorda com as indicações de Izabel.

-Ingresso a partir de 18 e 21

-Reforçar a necessidade da maturidade para o processo ensino-aprendizagem dos adolescentes.

-Reforçar a necessidade de integração desta discussão com ensino fundamental.

2- Informes:

-VI Encontro Estadual de EJA -03 a 05/04/07

Serão discutidas as questões de lançamento na **sobriedade** de abertura do Fórum regional.

-Reunião em BSB para os representantes estaduais, dos fóruns

-II Seminário Nacional de Formação de Educadores de Jovens e Adultos.

*Próxima reunião 10/04

REUNIÃO COM EAJA

16/04/07

Presentes: Ivonete, Luiza, Bel, Marco, Jaqueline

Pauta: -Avaliação

-Organização alternativa

1-Avaliação:

Reunião mensal com as unidades regionais.

Tem duas unidades que estão encaminhando avaliação em leitura e escrita (Brasil e Central). A divisão perdeu a liderança e as ações foram sendo encaminhadas pelas próprias unidades.

Instrumento: mapeamento de aprendizagem.

Debatemos:

DEFAJA/CF/URE

Começar pela linguagem.

*GT-Antigo CF P

*PROG. AJA P

*Organização Alternativa P

URE-escolas (pensar e executar alternativas)

O que temos:

Dados de evasão e repetência-DAE

Depoimentos dos GTs.

Mapeamento das estratégias de leitura escrita.

Apresentar as experiências das duas regionais, debater.

Estratégias de discussão com os professores via documento para professor. (professor)

Ver DAE: -Levantar dados 2001 a 2006 (como evasão, reprovação e avanço)

-Projeto AJA 1º

-EAJA 2º

-FORMA ALTERNATIVA

-IDADE

(Emprego/trabalho, mudanças de endereços

2-Oorganização Alternativa:

Ver se chegou a sistematização do ano de 2005 e 2006.

-Reuniões com professores da forma alternativa

-Procurar sistematizar a experiência

*Proteção de sistematização pelos professores.

*Romper com disciplinas.

-Interdisciplinar.

Pensar como sistematizar os dados específicos da organização alternativa.

4-Informes:

-Curso de Especialização - em andamento.

-II Colóquio – 23/06 Colóquio para EAJA

(Linguagem na EAJA-ver quem é o Luiz Antônio Ferreira-USP)

Local: Centro Cultural Goiânia Ouro- rua 3/9

GT – Antigo

Redefinir o tema: Pegar o Parecer do Jamil para trabalhar.

Reunião do II Seminário

20/04/07

Presentes:

UCG, SEE, SME, CEFET.

1- /fechamos a programação e os certificados.

2- Informes de Márcia: na reunião de BSB os representantes de fórum sugeriram outros nomes de universidade.

3- Hotel Serras de Goyaz- Flavia Barreto

reservas@hotelserrasdegoyaz.com.br

Lívia e Patrícia (32242310)

VI Encontro Estadual

Mesa: João/financiamento da Educação

Oficina - Elaboração de Projetos para recursos FNDE

*Resolução PBA/PEJA

Ver com Dulce socialização da experiência sobre o estágio com EJA na UFG.

Reunião II Seminário Nacional

03/05/07

Presentes: Márcia, Virgínia, Helimar, Nilza, Ivonete

1-Ver o caso Uni-Anhanguera (mantém ou não)- Janaína

2-Passamos os contatos e encaminhamentos por coordenador e fechamos os responsáveis de cada.

Reunião do Fórum Goiano de EJA

10/05/07

I-Informes do Seminário

1-Inscrições

2-Equipamentos-montar quatro computadores, e uma impressora na sala 235.

II-Avaliação do Encontro Estadual:

-Abertura muito interessante, mesa política muito expressiva, fala excelente do professor/aluno.

Ficou muito detalhe para última hora e atrapalhou a organização.

-Melhorar a organização para os GTs e trocas.

-Ter cuidado com o monopólio de algumas pessoas nos debates dos GTs.

-Orientar melhor as apresentações das trocas de experiências.

Plenária:

*Varias coisas positivas; tirar delegados por segmentos, levar para plenária as proposições.

Reunião do II Seminário de Educadores de Jovens e Adultos

14/05/07

1-Camisetas, vermelhas para os organizadores do evento e branca para os demais.

2-Confirmamos na lista de material, comprar:

-pilhas oito jogos

-crachá

Para a FE:

-som com funcionários

-blocos

-certificados

-data show

-forro para mesa

-araras

Reunião II Seminário de Educadores de Jovens e Adultos

18/05/07

1-Material Gráfico

- imprimir cartazes para salas GT's e Crachás
- banner: Uni Anhanguera/UCG/CEFET
- certificados e reprodução de textos(CEGRAF)
- pastas e camisetas para 28/05
- tickets

2-Relatoria: Lu

*Fechar os textos dos autores mais reprodução.

3-Convidados: Lu

- confirmar com Trans World se foram emitidos
- levantar os horários de chegada.

4-Transporte:

- acelerar o Labeventos para definir

5-definir a equipe de apoio de transporte

- pôster: Luciana
- Araras: Sergio
- placas nas salas: Cinthia
- organização dos pôsteres

6-Hospedagem

- enviar lista para o Hotel

7-Conferir e fechar as inscrições:

Cinthia e Sergio

8-Patrocínio do lanche

9-Retomar com Reitoria:

- cerimonial do reitor
- limpeza
- fala da Sandramara

10-Compras:

- pilhas
- cartões para celulares

Reunião do EAJA

21/05/07

Presentes: Márcia, Bel, Margareth, Ivonete, Jacqueline, Vilma, Ana Flávia, Inês, Eduardo.

Pauta:

- 1-Avaliação
- 2-Projeto AJA
- 3-Organização alternativa

4-GTs.

1-Avaliação:

O grupo situou o momento que eles estão com os apoios de unidades.

-Vão fazer ua discussão a partir do capítulo 3 do Pedagogia do Oprimido.

-Fazer Link com o trabalho feito de levantamento das necessidades da escola (30% responderam).

-Conversamos, sobre a necessidade de continuar insistindo para vir mais respostas, enquanto isto já devemos ir agindo com os que responderam.

-Listamos o material disponível:- MEC *Trabalhando com a EJA

*Rede Unitrabalho

*Literatura para todos

*Almanáque Aluá/Paulo Freire

-Produção Própria.

Como encaminhar na reunião com os representantes das unidades regionais.

*Montar um planejamento de intervenção das atividades de leitura por escola e para as unidades regionais.

Planejamento de EAJA: elaborar um projeto formal deste processo de avaliação.

O GEAJA/FORUM emprestaram para SME/GO :

-3 coleções: literatura para todos

-1 coleção: Trabalhando com a EJA

-5 Almanaques Aluá.

2-Projeto AJA

-27 turmas motadas a partir do AJA expansão ou não

*varios horários e locais.

*ver o levantamento por módulos para levar para o texto do Brasil Alfabetizado.

-Necessidade de aproximar 1ª a 4ª e Projeto AJA.

-Qual é a produção destes professores do AJA para auxiliar os demais do 1º segmento?

-Sugerir que a questão da discussão da leitura e escrita seja também priorizada pelo AJA.

-Sugerimos que o Projeto AJA também veja a carta e sistematize suas estratégias de leitura e escrita.

3-Organização Alternativa:

-Dificuldades de superar a seriação;

-A estrutura não está engessada com a forma com está?

-Necessidade de registro pedagógico, talvez por área uma sistematização que mostre o trabalho.

-O mesmo precisa ser feito em relação às atividades complementares.

*Sugerimos levantar quem esta sistematizando para dar andamento e divulgação disto.

4-GT's:

-A leitura de Jamil foi interessante e vão continuar discutindo nos próximos encontros.

-O colóquio vai discutir a questão da leitura.

-Os temas das audiências vão ser retomados no segundo semestre.

-GT's novos

*Retomar os textos sugeridos pelo pessoal da forma alternativa para todos os agrupamentos.

Reunião com a Equipe do II Seminário

28/05/07

Problemas:

-Fórum vai assumir quitanda - café e açúcar.

-Fórum vai assumir pagar o Domá

*Arranjos regionais –Alda

Público: 200(+_)

80 GT SME –CEJA?

-UCG, 80(+_) Fac. Araguaia?

Reunião Fórum EJA

14/06/07

Presentes: Kelly, Fátima, Nilza, Mad'Ana

Informes:

1-CEFET/GO

- nova turma de Proeja para 2º semestre de 2007: serviço de alimentação.

-divulgação no fórum.

2-SEE/GO-7 estados vão abrir turmas de PROEJA, dois em Goiânia, cinco no interior de Goiás (Goiatuba, Ceres, Piranhas,...)

*Irão divulgar no portal.

3-CME – 22 e 23/06/07 encontro no Hotel Serra de Goiás - Paranaíba.

4-Especialização em EJA com Formação Profissional

2- Medalha Paulo Freire:

-Não apresentaremos proposta.

3-Avaliação do II Seminário Nacional.

-Cuidado com as equipes para revezar e todos participarem.

-A organização da relatoria foi positiva pois não sobrecarregou.

-Aprender com a atividade cultural e preparar melhor nossas demandas

-0 espaço da plenária foi muito ruim, apertada difícil.

-A estratégia dos GT's foi interessante, mas sentimos uma deficiência na discussão do GT- Movimentos Sociais e Populares (as duas entidades que lideraram CUT/MST não conseguiram encaminhar).

Vamos preparar um texto indicando nossas considerações para ajudar os próximos.

Preocupação para nós:

Como mobilizar os outros segmentos: movimentos sociais e populares, outros sindicatos, outros fóruns (Municipal de Educação, Economia Solidária, Profissionalização.)

Preparar material para divulgação.

Contatos:- com jovens, na CAJU; fórum Municipal com Janaína; construção civil com Mad'Ana

*Repensar nossa forma de organização.

Reunião da relatoria para próxima semana.

Reunião GEAJA

22/06/07

Informes

-Proposta para próxima sexta feira 29/06:

-Manter pela manhã

-Chamar equipe para refazer o calendário 2º semestre

-Relato do seminário do doutorado.

-Maria Auxiliadora: relatou a fala da Maria Hermínia: citou autores e livros que são importantes para leitura, necessidade de rigor na pesquisa. Integrou a discussão sobre a fenomenologia?

*Verlaine: esteve no segundo dia e ouviu algumas das pesquisas apresentadas. Intercâmbio Brasil/Portugal.

Apresentação:

Tema/Problema

a) Geraldo: ainda não definiu se vai ou não fazer seleção.

b) Maria Lúcia: Políticas Públicas Municipais na SME/Aparecida de Goiânia.

Reunião Assessoria EAJA

Presentes: Marcia, Bel, Wilma, Marco Aurélio, Eduardo, Inês.

Pauta:

-GTs

-Avaliação

-AJA Expansão - Retomar na reunião.

1-GT's

No último sábado aconteceu o colóquio, organizado pelo Centro de Formação. Tema: Leitura e Escrita com Luis Antônio (UNITRABALHO)-faltou mais aprofundamento teórico, ficou mais na metodologia.

-No segundo semestre vão buscar dar mais unidade aos dois grupos de cada momento.

-No campo da formação:

-Começar com a avaliação da demanda para a especialização. Como retornar a discussão do PROEJA para o município? Nas formas alternativas? Criar CMEJA com esta proposta?

Encaminhamentos:

Apresentar proposta vinculada entre especialização e PROEJA no município.

2-Avaliação:

-Na reunião com as regionais o grupo reagiu a olhar o material na Internet e se voltou para os textos indicados.

-Vamos continuar insistindo para o acesso nos sítios.

*Esta provocação precisa estender o uso da EJA aos laboratórios.

-Na reunião com os coordenadores nas URE'S foram feitas às discussões dos textos de leitura e escrita.

*Exceto a unidade Brasil de Ramos, os demais já não estão falando e aplicar avaliação.

*O Centro de Formação e DEF-AJA estão dialogando com a unidade para ainda convencer que o caminho não é com o instrumento que eles montaram.

O parecer do centro de formação também irá na direção de questionar o instrumento.

O DEF-AJA sistematizou as respostas das professoras vão dar retorno aos coordenadores na reunião de agosto.

*Preparar gráficos com os dados para apresentar.

*Vamos retomar esta questão da avaliação a partir de agosto.

REFORMULAMOS NOSSO CALENDÁRIO 2º SEMESTRE.

Reunião Extensão com SME, PROJETO AJA.

Presentes: Marcia, Vilma, Antônio, Alzira, Cida. Cleide, Francisneide, Daniela.

Pauta:

-Programação do PBA para 2007

-Retomada das avaliações do PBA/2006

a- A partir da Avaliação do perfil dos educadores.

Fazer nova tabela: Quem permanece no Grupo I e II. Identificar os iniciantes

-Redefinir o processo de formação inicial e continuada.

-Fazer o levantamento dos alunos que foram alfabetizados para montar turmas de AJA. (com 15 alunos já é possível).

b)-Retomar isto com a Margarida

-Voltando ao Mapa: fazer um banner e voltar estrelas para marcar.

c)-Repassar a ficha de acompanhamento:

-Vamos refazer a ficha, tendo ela como documento oficial.

-Combinamos:

*Cada coordenador vai fazer uma revisão nas fichas e propor as alterações:

*Quais as informações que são extritamente objetivas e todos podem “padronizar”?

*As Informações subjetivas precisam ser discutidas.

Encaminhamentos para reunião 03/09

1-Apresentar proposta de formação inicial

2-Trazer o quadro do perfil atualizado

3-Banner com o Mapa.

4-Recolher os dados dos alunos alfabetizados para encaminhá-los para o AJA

5-Ficha de acompanhamento (revisada)

*avaliar as aulas do mês de agosto.

Reunião do Fórum de EJA

09/08/07

Presentes: Marcia, Claudia, Jacqueline, Ana Flávia, Ivonete, Dinorá, Marilurdes, Gorethe, Virginia, Ronis(pesquisador EJA e educador ambiental), ZuleiKa, Rosane, “Sesi”, Weber, Helimar, Nilza.

Pauta:

-Informes

-IX ENEJA; 18 a 23/09

-Encontros Temáticos

-Audiências Públicas

1- Informes:

Retomamos as atividades do II Seminário.

2-IX ENEJA:

Marcia informou sobre nossa organização em fóruns e os ENEJA's. Organização por segmentos.

Programação no site.

Nossos delegados: 20 ao todo

Uma lista de espera - Sestema S (sesi), Senador Canedo, Centro de Formação, Marilurdes, Interior, Cláudia.

Interior/Reunião dia 13/09 do ENEJA. **a partir 1**

3-Encontro Temático:

-Proposta de realização de dois encontros no 2º semestre envolvendo alunos de EJA, professores e gestores.

1º- Tema: Educação de Jovens e Adultos com qualificação Profissional

Local: FE/UFG

Data: 27/09

- O relatório do VI Encontro vai ser feito uma síntese para publicação: Janaína, Marcia, e Ivonete.
- Horário: 18:30h às 22:00h
- Reservar auditório/mini/sala na noite

REUNIÃO ASSESSORIA EAJA

26/09/07

Presentes: Ana Flávia, Márcia, e Margarete

Pauta:

Aproximação AJA Expansão/Projeto AJA

1)-Estratégia para 2008

-Propor 50% de passagem das turmas de AJA Expansão para Projeto AJA ou 1ª a 4ª até fevereiro de 2008.

Acordar com Isa.

Preparar coordenadores e alfabetizadores.

Mapear onde serão estas novas turmas.

Conversar com os professores de 1ª a 4ª e do Projeto AJA.

2)-Estratégia de aproximação Professores do Projeto AJA e Alfabetizadores do AJA:

Ver com quais professores podemos contar para esta discussão de reaproximação (14 professores são comprometidos)

Data prevista para esta reunião entre os 27 do Projeto AJA e os alfabetizadores que tem mais experiência: 05/10 às 08:00 horas, na sala 235.

*Discutir quais são as dificuldades de permanência na alfabetização e no 1º segmento (sistematizar as dificuldades e as saídas para enfrentar estes problemas.).

REUNIÃO ASSESSORIA EAJA

12/09/07

Presentes: Jaqueline, Ana Flávia, Márcia, Ivonete, Marco Aurélio.

Pauta:

Retomada das discussões anteriores

Informes:

- Ainda não conseguimos avançar na relação Projeto AJA/AJA EXPANSÃO

- O recurso do Peja vai reproduzir o material da Uni-trabalho.

- Especialização:

Ana Flávia passou os dados da reunião que ocorreu com Paulo Francinete e Maurício (CEFET-GO). A rede municipal já está encaminhando convênio e começando a conversar com os apoios das unidades.

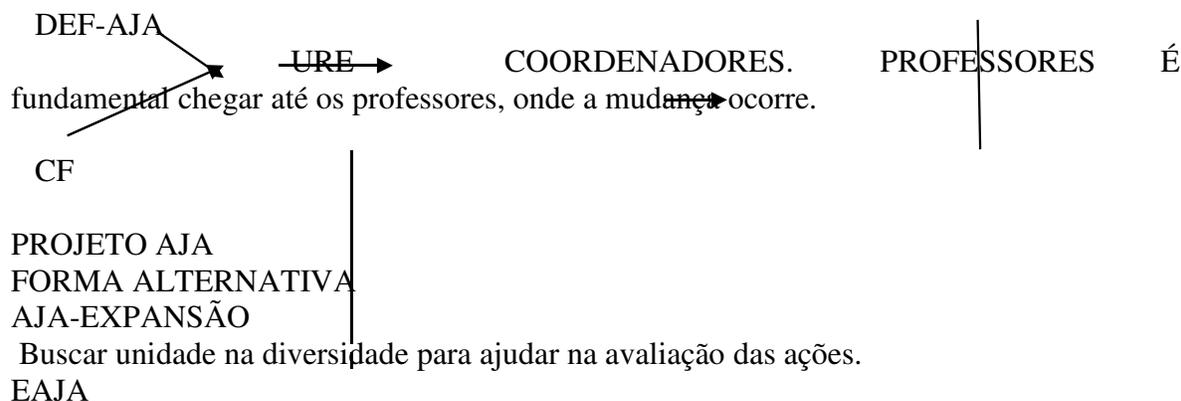
1)-EAJA:

A - Reunião com os apoios nas unidades:

Reavaliando o trabalho da leitura e escrita na Unidade Regional Bretãs: ainda muito lenta a reação dos professores e coordenadores. Eles farão alguns encontros formativos.

Na UR-Central parece que o trabalho já está tendo uma maior repercussão das atividades de leitura e escrita.

*Entendendo as resistências.



Onde retomar o impulso para discutir a questão da leitura e escrita?

- Fazer um investimento direto com professores: nos GT's, na Forma Alternativa, no Projeto AJA, 1ª a 4ª, AJA Expansão

-Qual a demanda real?

-Podemos avançar na forma alternativa no que se refere ao currículo?

Encaminhamentos:

-Fazer o levantamento no IBGE dos dados por bairros para discutir a demanda.

-Repensar a ligação AJA/PROGRAMA AJA/AJA EXPANSÃO.

-Ligar os resultados da discussão da leitura e escrita com: GT's, Professores da EJA, na Forma Alternativa.

b)-Forma Alternativa:

- Vão se encontrar na próxima semana, talvez seria interessante começar a discutir e currículos mais integrados e não por disciplinas.

c)-Márcia apresentou a programação do AJA-Extensão

- Pensamos na possibilidade de trazer professores do AJA e da 1ª a 4ª.

2)-GT – Centro de Formação:

-Colóquio - 10/11 – Ainda não tem quem faça a fala. Talvez Eliane Marques (UFG)

-Uma conversa do Geovani com os apoios das regionais: em outubro.

GT – Iniciantes:

Os dois grupos se transformaram em um: 23 professores

Quinta feira a fala será da CAJU

Ver auditório da UFG – 27/09 às 18:30h

GT – RESSIGNIFICANDO:

-Estão discutindo os três temas da reformulação do currículo da EJA. O próximo encontro será no encontro temático do fórum.

*Pensar a estratégia para 2008, pois muitos professores já estavam na especialização.

*Provocar os professores para produzir artigos refletindo a experiência para ser divulgado na rede.

REUNIÃO ASSESSORIA EAJA

13/10/07

Presentes: Ana Flávia, Jaqueline, Ivonete, Wilma, Margaret, Eduardo, Inês.

Pauta:

1-Centro de Formação

2-EAJA

1-Centro de Formação apresentou as estatísticas de participação no GT, há uma pouca participação da UR Central.

* Como mobilizar estas regionais para que motivem a escola.

*Sugeri que levantassem onde estes profissionais estão: sala de aula, coordenação, apoio em URE.

*O GT-Antigo que é o ressignificando: 42 permanecem. Por unidade (ainda não retirado os evadidos)-Bretas: 18

-Central: 13

-Jarbas: 15

-Maria Thomé: 11

-Brasil: 8

*Questões para discutir:

-Qual a estratégia para o ano 2008?

-Como atingir os outros que estão na escola?

Refletir que no próximo ano muitos que estão hoje nos GT's estarão na especialização em 2008.

Quem sabe descentralizar os GTs nas regionais, inclusive comprometendo os apoios.

*O Centro de Formação está assumindo a formação do Projeto de Extensão da Disciplina de Estágio. A divisão questionou, pois no entendimento deles esta é uma contrapartida da UFG e não deve ser assumido pela rede. (Vou conversar sobre isto com Dulce e Noêmia para esclarecer.).

2 - EAJA: - Convênio com CEFET/GO já encaminhando

-A dimensão está sendo pressionada com o estudo de rede, que demonstram a redução forte de alunos.

*Os questionamentos à matrícula do 1º segmento vamos tentar enfrentar: com a matrícula do AJA Expansão e da 1ª e 4ª séries.

*Cuidado para o argumento dos poucos alunos que estão, justificar explosão da “forma alternativa”.

*Colocar os instrumentos do Plano Municipal de Educação em prática, no que se refere ao recenseamento do público jovem e adulto.

Encaminhamentos para demanda

-Propor o projeto de levantamento da demanda em parceria com o fórum de EJA.(cumprido AME)

-Levar esta discussão no grupo do estudo da rede.

Informes:

-Márcia informou que Geovani vai fazer a fala com os apoios no dia 09/10 sobre leitura e escrita na EAJA.

-Informou sobre a formação conjunta, professores Projeto AJA e AJA Expansão que ocorrerá amanhã.

-Serão encaminhados ofícios para IBGE para solicitar dados do PNAD/2006 específico do município.

Estudos do GEAJA

23/03/07

1-Andréia - Cursou Normal Superior na Faculdade Anhanguera. Não trabalha-SME/SEE

2-Jaqueline-SME-SEE

3-Marco Aurélio-SME-EAJA

4-Maria Auxiliadora-SME-AJA

5-Ana Flávia-SME-EAJA

6-Márcia-SME-EAJA

7-Cristine-SME-Trabalha com crianças

8-Regina-SME-sala de leitura

Eliane e Geraldo

Apresentação do grupo:

-Quais os interesses de quem está neste grupo? Quais as expectativas em torno da formação.

-Algumas idéias foram sendo apresentadas sobre temas para investigar:

*Leitura e escrita na alfabetização e educação (Márcia)

*Aplicação concreta da proposta pedagógica da EAJA (Ana Flávia)

*Como os programas de governo impactam na alfabetização real da população (Auxiliadora)

*Gestão na escola, em que contribui ou não para a aprendizagem. (Marco Aurélio)

*Juventude, o que de fato está sendo feito para os jovens na EJA, qual a visibilidade (Jaqueline)

- Outras questões:

-Metodologias de alfabetização

-Material Didática

Marcamos a agenda ate agosto

Encaminhamentos:

1)-Capítulo VII do Severino

2)-Levantar o material para cada pesquisa, textos, livros, sítios.

Os Sítios - www.inep.gov.br (centro de informação-biblioteca virtual da educação.)

www.forumeja.org.br

www.anped.org.br

GGAJA

13/04/2007

Participantes: Ana Flávia, Margarida, Maria Lucia, Marco, Márcia, Maria Auxiliadora, Jaqueline, Eliane, Geraldo(MEC), Andréia.

Pauta:

1-Leitura do Severino (cap.VII)

-Letramento e material de pesquisa.

2-Comentários.

Introdução – sentido da pós-graduação p.143

-sobre as tarefas de estudo p.144

1. – características qualitativas. p.145

*seja: pessoal, autônomo, criativo e rigoroso.

*pesquisa como ato político e social. p.146

*cuidado com a pesquisa para ser

Estudo da Arte de nosso objeto: **Levantar as dissertações e teses sobre os temas

**Levantar livros e artigos sobre os temas

**Levantar os professores – nos programas de pós-

graduação e seus currículos Lattes

História em Migalhas - François Deuset. (Geraldo vai nos enviar os capítulos)

Retomar as observações entre 153

Paramos 154

Pauta: Texto -História em Migalhas

-Continua Severino

GGAJA

11/05/07

Pauta: - Retomando o texto do Severino.

-Intercalando com a reflexão do texto “A história em Migalhas: dos Annales à Nova História.

1-Informes:

-Reunião do GGAJA será antecipada para 18/05/07 para participarmos do Seminário do Doutorado da PPGE, onde Maria Hermínia fará uma apresentação sobre pesquisa qualitativa.

-VI Encontro do Fórum Goiano de EJA

-Projeto Formar: curso de formação para os professores.

2-Debate de Severino:

Geraldo começou colocando a idéia do texto dos Annales.

Século XIX: duas correntes fortes – marxismo e positivismo dentro desta corrente nasce o Historicismo visão de ciência.

O marxismo: antigamente, o homem primitivo, se relacionava com a natureza e com os outros. Nesta relação já surge o Estado: uma instituição de um grupo (religioso) para dirigir a sociedade.

A historia dos Annales surgem como alternativa a estas duas correntes (Marc Bloch)

Parte 2 –p.154-156

Relação educando X orientador

*Nossas limitações nesta relação.

Propostas:

*para dia 15/06, cada um vai apresentar: Tema/Problema/Hipóteses.

*Participação no Simpósio da FE.

GEAJA

22/06/07

Começamos pela apresentação dos temas e problemas de pesquisa.

-Apresentação da Maria Auxiliadora e Maria Lúcia.

GEAJA

29/06/07

Apresentação dos temas e problemas de pesquisa:

1-Margareth

Tema: Curso de Pedagogia

Problema: (ainda a definir)

Orientações: Projetos Pedagógicos (UCG/UFG/UEG)

-Sítios Amped/Anfop/Endip.

-Livros de Walderes.

-Marco Aurélio

Tema: gestão na escola noturna.

Problemas:- Relacionar gestão a resultado dos alunos?? Relacionar gestão a permanência?

*A gestão se concentra no diretor?

*Há uma ação coordenada entre a equipe (coordenador/diretor/secretário)

-Pegar cinco escolas da região

-Levantar dados do DHE no período de 10 anos com a evasão no noturno.

-Visitar as escolas ver se é isto mesmo?

Aprofundamento sobre metodologia de pesquisa com Maria Hermínia

29/06/2007

*Iniciamos com a apresentação dos participantes do GEAJA/GE - Gramsci/Pesquisa CAPES/SETEC.

Presentes: Geraldo, Eliane, Maria Lúcia, Marcia, Marco Aurélio, Jaqueline, Dinorá, Lênin, Maria Hermínia:

Sugere fazer um estudo da arte (levantamento bibliográfico) no campo da pesquisa.

-O estudo de caso: é uma verticalização no estudo e precisa ser fechado indicando outras pesquisas que ainda precisam ser investigados.

-Na discertação o passo essencial é fazer um estado de arte.

*Ver um texto do Severino que discute do particular para a totalidade. Relacionar com o todo.

-Questão da abordagem qualitativa e não “pesquisa quantitativa”. O contraponto à pesquisa experimental (física e matemática), não pode abandonar o dado quantitativo.

-O qualitativo assumiu uma postura de ser progressista, enquanto o quantitativo era o conservador, atrasado... esta cisão foi ruim para a área. O tipo de dado é indicado pelo objeto e não pela afiliação teórica (ser marxista, ser materialista histórico, ser positivista...).

-Ver o debate com ela o texto da “Alda”, Marli André, Silvio Gamboa, Maria Malta.

-A diferença é entre relação sujeito/objeto:

*O distanciamento entre o pesquisador e o objeto de análise.

-Pesquisação:Modelo europeu/canadense. Pesquisação Barbier (modelo francês). Há contribuição no final do processo.

-Pesquisa participante: Modelo latino-americano. Não estão preocupadas em compreender, mas em mudar. Os sujeitos participam do projeto e saem diferentes.

*Em ambas o objeto /sujeito já é conhecido do pesquisador.

Uma pesquisa etnográfica é um estudo de caso:

Voltando à pesquisa participante/pesquisação:

-ver Brandão///Barbier (Líber)

-Marli André/MengarLudke

Modelos:

*Anglo-saxônico-EUA

*Europeu

*A. Latina. Brandão/Orlando

-A pesquisa participante é mais ideológica, o universo tem que ser mais restrito.

-No estudo de caso: é preciso verticalizar o objeto com várias técnicas: entrevista, observação participante, questionário (para amostras grandes), grupo focal (discutir um tema, a partir de um roteiro bem elaborado, de forma impessoal, faz análise de conteúdo), entrevista coletiva, análise de documentos (PPP, fotos, cadernos)

Crises:

1º)Práxis= o que fazemos é só prática ou conhecimeto?

2º)Identidade?

3º)Interpretação.

*Olhar um texto de Severino que critica isto.

Métodos:

Positivistas = relações distanciam//sujeito/objeto

Materialismo-dialético = ação interativa em sujeito/objeto

GGAJA

09/08/2007

Presentes:Jaqueline, Margaret, Maria Lucia.

Alteramos os dias em função de nossa aula de graduação.

Pauta:

Apresentação do tema problema de pesquisa.

1)-Jaqueline

Tema: EAJA - Escola-Juventude. Juventude da EAJA em questão.

Problema:- Quem são eles, os jovens?

Hipótese: Eles são os que saíram do EF e vem para EJA e lá continuam excluídos. A invisibilidade.

-O que levam o jovem a escola?

-Que metodologias contribuem para permanência do jovem?

-Como a escola estabelece o diálogo com a juventude?

-Alguma mudança aconteceu de 1999 para cá, pois os índices de violência reduziram, mas ainda assim os professores de área têm muita dificuldade de lidar com o jovem.

Comentários:

Como afunilar o tema

-Retomar o texto do Severino sugerido pala Maria Hermínia.

-Retomar Barbier.

2)-Varlaine: Conversamos sobre o tema e o problema.

Combinados:

-Enviar por e-mail tema e problema antes do dia 23/08

-No dia 23/08 trazer o início do Estado da Arte de cada um que esteve hoje (+_ 10 indicações)

GEAJA

23/08

Pauta:

1- Apresentação dos temas e problemas:

Ana Flávia, Márcia, Magdalena e Marilurdes.

2- Apresentação do Estado da Arte.

Ana Flávia:

-A Proposta Pedagógica da EJA e a prática do professor no seu cotidiano.

Marcia:

(revido) O processo de leitura e escrita nas diferentes áreas do conhecimento da EAJA.

Linguagem/ciências naturais/ciências sociais-ambientais/ matemática.

São áreas ou disciplinas.

O processo de leitura e escrita na EJA.

Magdalena:

-Globalização

-Educação da práxis

-Sujeitos da EJA e atos de estudar.

*Vamos retomar, ler o trabalho da Ivonete. Clarear mais como chegar aos alunos.

Marilurdes:

Tema: Alfabetização de Jovens e Adultos na vertente da educação Popular - uma análise da prática pedagógica do professor alfabetizador no Programa AJA – Expansão.
Retomar – após as leituras.

Roni:

Mestramdp que quer estudar a EJA e o Meio Ambiente.

3-Estado da Arte:

Magdalena ok, Margarete. ok

Tarefa ainda para concluir:

GEAJA

06/09/2007

Participantes:

Márcia, Ana Flávia, Margareth, Maria Lúcia, Jaqueline, Marilurdes, Werlaine.

Leram e discutiram os textos tipos de pesquisa qualitativa.

Pontos levantados:

-Bibliografia é uma pesquisa de campo?

-O que difere observação de observação participante?

-Como avançar para uma pesquisa teórica saindo do estudo de caso?

Reunião Assessoria

26/09/07

Presentes: Ana Flavia, Márcia, e Margarete

Pauta: Aproximação AJA-Expansão/Projeto AJA

1- Estratégia para 2008

-Propor 50% de passagem das turmas de AJA Expansão para Projeto AJA ou 1ª a 4ª até fev. 2008.

*Acordar com Isa

*Preparar coord. e alfabetizadores.

*Mapear onde serão estas novas turmas.

*Conversar com os professores de 1ª e 4ª e do Projeto AJA.

2- Estratégia de aproximação Professores do Projeto AJA e Alfabetizadores da EJA:

-Ver com quais professores podemos contar para esta discussão de reaproximação (14 professores são comprometidos).

-Data prevista para esta reunião entre os 27 professores do Projeto AJA e os alfabetizadores que têm mais experiência: 05/10 às 08:00h na sala 235.

*Discutir quais são as dificuldades de permanência na alfabetização e no 1º segmento, (sistematizar as dificuldades e as saídas para enfrentar este problema).

GEAJA

27/09/07

Participantes: Werlaine, Magdalena, Jacqueline, Ana Flávia.

1-Retomamos as discussões que foram feitas no encontro anterior sobre as formas.

2- Debates o tema da Werlaine:

-como aliar arte/cultura e escolarização.

-O problema está localizado na experiência que lhe vem. Completamos a reflexão dela.

Reunião Assessoria com AJA - EXPANSÃO

01/10/07

Presentes: Márcia, Margaret, Daniela, Wilma, Cleide, Antônio, Cida, Clarice.

Pauta: Informes

-Formação inicial de 2007 para PBA

-Preparar integração AJA Expansão/Projeto AJA

1- Informes:

-A formação vai iniciar na próxima semana, mesmo sem o dinheiro do MEC.

Chegar: 08/10/07

-IX ENEJA - Márcia relatou o que ocorreu: 18 a 22/09/07

-V Encontro Temático do Fórum Goiano de EJA: 27/09/07

2- Programação de formação inicial do Projeto. (Anexo em folha)

*Eu vou estar falando no dia 16/10 pela manhã e à noite.

*Completar o texto síntese do Histórico da EJA.

3-Integração Projeto AJA e AJA Expansão:

-Márcia colocou nossa proposta: reunião sexta-feira dia 05/10, para professores do Projeto AJA e Alfabetizadores do EJA Expansão, às 08:00h na sala 235.

-Para esta reunião serão chamadas as alfabetizadoras: Heloisa, Lenice, Maria de Jesus, Maria do Socorro, Marsônia, Romilda, Wanderson, Antônio, Cida, Clarice, Alzira, Maria das Graças.

-Comentamos uma dinâmica para reunião 05/10:

*Usar tarjetas para expressar as dificuldades que professores e alfabetizadores enfrentam para manter o aluno nas turmas.

*No segundo momento, os coordenadores devem introduzir alguns problemas que estão sendo, percebidos na passagem das turmas de alfabetizandos para Projeto AJA.

*Pensar estratégias juntas para enfrentar estas dificuldades levantadas.

***1.2 Concepções de Infância**

Conforme Oliveira (2002, p. 57), vários pesquisadores sobre educação infantil de muitos países manifestaram que a concepção de infância é uma construção histórica e social, tal definição seria uma decisão política feita de forma própria em cada cultura. Na educação grega do período clássico a palavra “infância” referia-se a seres selvagens que seriam dominados pela razão e pelo bem ético e político. No pensamento medieval entendia-se esta fase como evidência da natureza pecadora do homem, pois nela a razão não se manifestaria. Para os filósofos do Renascimento e da Idade Moderna esta palavra representava um período no qual a razão também não se manifestava. O conceito que o dicionário Aurélio descreve sobre infância, é de um período de crescimento no ser humano, que vai do nascimento à puberdade.

Foi no século XIII que a criança começa a aparecer nas imagens religiosas para representar os anjos e o menino Jesus, depois a infância da Virgem e outros santos, mas somente por volta dos séculos XV e XVI é que a infância é laicizada na iconografia. Porém foi a partir do século XVII que se multiplicaram de forma lenta os retratos de crianças vivas, momento em que nasce o sentimento de infância, pois durante a Idade Média a criança só tinha interesse iconográfico para representar a santidade, a morte e o tempo.

Embora não sendo fundada na Pedagogia a noção de infância, ela elabora uma representação desta. No campo pedagógico o tempo iria marcar a infância colocando-a como inferior ao adulto, devido esta idade preceder à idade adulta. Ao relacionar o tempo à infância a Pedagogia acrescenta-lhe significações ideológicas. Ela concebe-a como um ser incoerente, assim como relata Charlot (1986 p.101): “(...) a criança é inocente e má; a criança é imperfeita e perfeita; a criança é dependente e independente; a criança é herdeira e inovadora”. Mas sabe-se que a criança expressa seus sentimentos de forma espontânea e age de acordo com o adulto, existindo assim uma relação contraditória entre adulto/criança e submissão/ imposição. A criança reage às atitudes dos adultos e quer ser ouvido, esse é um processo natural da criança, mas o qual deve ser dominado e ao mesmo tempo ser ouvido. Porém o que ocorre na sociedade é que ela inibe a criança de viver sua infância. O adulto revive o seu passado nas pequenas criaturas, projetando nelas suas aspirações. O que se percebe é que a criança é um ser incompleto o qual permite adentrar em si as influências do meio no seu constante desenvolvimento em direção à idade adulta. Porém, como diz Charlot (1986 p.103):

(...) a criança e os grupos de crianças desejam energicamente sua autonomia, sua originalidade, sua especificidade, mas afirmam-nas reproduzindo constantemente os modelos que lhes oferecem os adultos e as sociedades de adultos.

Apesar de os adultos fazerem de tudo para que as crianças se tornem independentes, ao mesmo tempo eles as impedem por medo de perdê-las. O adulto cria a dependência da criança e conserva-a até a juventude, pois o seu desejo é valorizar a criança com sua independência tendo-a dependente de si, tornando assim, valorizado diante dela com sua dominação. Mas, conforme Charlot a criança não deve ser vista como um ser fraco, inocente e mau, pois esta sua dependência, esta fragilidade, esta falta de acabamento “são conseqüências de sua condição biológica ao nascer”. Ela é fraca em relação ao adulto e as condições da vida em sociedade, tanto biologicamente quanto socialmente. Segundo Charlot a criança constrói sua personalidade sob a influência da ação dos adultos e da sociedade e ao mesmo tempo não pode privar-se deles, mas pode ocorrer da criança rejeitar

algumas dessas influências. E a imagem projetada de criança acaba sendo elaborada pelo adulto e pela sociedade. O adulto vê a sua autoridade sobre a criança como algo natural, o qual deveria considerá-la como social. A criança é um ser rejeitado que desempenha um papel marginal nas relações sociais e por isso é banida de participar das reuniões dos adultos. Já a Psicologia aprecia a socialização da criança como um desenvolvimento de possibilidades para a sua inserção na sociedade.

De acordo com Charlot (1986, p. 114), o pensamento filosófico clássico e o pedagógico vêem a infância como a idade do erro e do vício. Filosoficamente a infância se resume em quatro princípios representativos, onde a criança é vista como um ser em que sua razão não pode guiar. Assim como fica explícito na fala de Rousseau citada pela autora “se as crianças entendessem a razão, não teriam necessidade de serem educadas”. No segundo princípio há o relato de que a criança não é guiada por sua razão, mas por seus sentidos, pois conforme Aristóteles e Platão citados por Charlot, “a parte dominante da alma da criança é o desejo”. A falta de experiência coerente corresponde ao terceiro princípio, pois a criança não obteve experiências suficientes e é incapaz de interpretar as que já tem. E por falta de razão e experiência, a criança deve ser protegida pelos adultos, este argumento completa o quarto princípio. Portanto, a criança por natureza é consagrada a obedecer ao adulto.

Sob o prisma da Pedagogia a infância é a idade da corrupção, na pedagogia tradicional a corrupção da natureza da criança é originalmente corrompida, pois ela está muito próxima do pecado original, esta pedagogia não confia na natureza humana da criança e insiste na sua incapacidade de desenvolver-se considerando negativamente a falta de seu acabamento. Já na pedagogia nova segundo Charlot, “a natureza infantil é corruptível, mas não é naturalmente corrompida” por isto ela dá ênfase à dignidade da infância e a necessidade de respeitar a criança. Nesta pedagogia há uma explicação positiva à falta de acabamento da criança, a qual acredita no seu desenvolvimento, no seu vir a ser por seus próprios caminhos. Pois a infância não é mais um período vazio, o qual não contém inteligência alguma, mas um período de amadurecimento que pode ser descrito por Charlot (1986 p.121) como: “A infância é humanidade e simboliza o que há de melhor na natureza humana: inocência, confiança, liberdade, criatividade, perfectibilidade. A infância assim idealizada opõe-se a idade adulta”. Portanto para a pedagogia nova o desenvolvimento natural da criança é considerado como impulso da Natureza, ela interpreta a infância como maturação. É deixando o tempo passar que a Natureza viabiliza esta maturação infantil até chegar a fase adulta. Para esta pedagogia a criança não precisa interiorizar os modelos dos adultos para ser um homem, bastando apenas reagir a via da Natureza.

Segundo Gouveia (2004, p. 268), a infância era entendida como um período de vida distinto cognitivo e afetivo do adulto. Para ela a existência humana nas culturas tradicionais era assimilada como um ciclo, o qual delimitaria as diferentes formas de desenvolver do corpo no nascer, crescer amadurecer e no decrepitar.